

As férias do Mussa

A minha primeira viagem de avião



Língua Portuguesa

A produção deste livro tornou-se possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo desta publicação é da total responsabilidade do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano da República de Moçambique.

FICHA TÉCNICA

Título:

As férias do Mussa · A minha primeira viagem de avião

Língua:

Livro de Língua Portuguesa

Coordenação Editorial - MINEDH:

Telésfero de Jesus

Vamos Ler!:

Samima Patel, Francisco Sampaio, Amélia Bazima, Dilson Buque e Abdala Machude

Autores:

Gervásio Chambo e Wilda Govene

Assessoria Linguística e metodológica:

Samima Patel, Benilde Vieira e Carlos Manuel

Ilustração:

Moisés Utuji

Maquetização:

Omaio Panachande

Capa:

Moisés Utuji e Omaio Panachande

Impressão:

Nova Delhi, Índia

Tiragem:

56760

N.º do registo:

10085/RLINICC/2019

Financiado pela USAID

República de Moçambique



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO



USAID
DO POVO AMERICANO

As férias do Mussa





É Dezembro e o Mussa está de férias.
Ele viaja com a sua família para a Província do Niassa no norte de Moçambique.
Eles viajam de carro. O pai do Mussa vai ao volante a conduzir. Ele é cuidadoso e conhece muito bem a estrada.
Em Niassa, o Mussa quer visitar a reserva nacional do Niassa. A reserva nacional do Niassa tem vários tipos de animais selvagens.



Pelo caminho, vêem paisagens lindas, montanhas altas e ouvem o canto dos passarinhos.

O Mussa quer tanto chegar ao destino. Ele está ansioso em ver os animais da reserva nacional do Niassa. Por isso, ele pergunta aos pais se ainda estão longe da reserva.

A mãe responde que falta pouco porque acabam de entrar na Província de Niassa.

– Ai! Estou cansado... Quero dormir! – disse o Mussa.

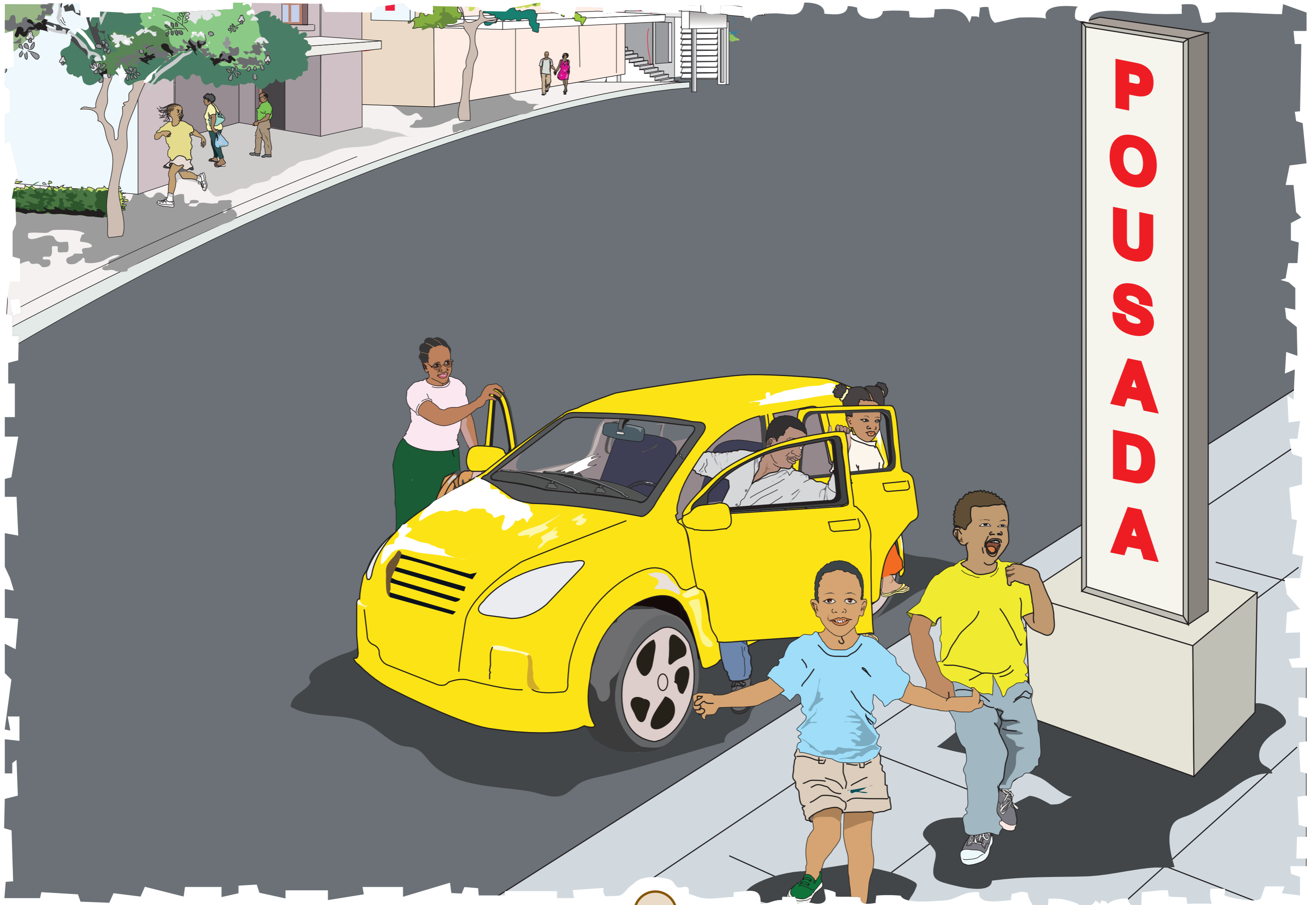


8

Mas ninguém dormiu. Estavam a atravessar a Ponte e todos ficaram a ver a ponte. A ponte é linda. Atravessa o rio Save. Nela passam muitos carros e camiões levando pessoas e mercadorias para todo o país e para os países vizinhos. O Mussa olhou para o rio mas não disse nada. Somente ficou a imaginar muitos peixes a nadar lá no fundo do rio.



- O pai olhou para o Mussa, o Amir e a Celeste. Perguntou se estavam todos bem. Todos disseram que sim. A Celeste disse que estava cansada mas não queria dormir porque queria ver tudo ao longo da estrada.
- Que bom! Falta um pouco para chegarmos – disse o pai que acrescentou que iriam parar em Nhamapaza para comerem alguma coisa. Em Nhamapaza produz-se batata, feijão e muitos legumes – explicou a mãe.



Chegados a Nhamapaza, a mãe disse:

- Estamos em Nhamapaza! É hora do nosso almoço! Vamos comer uma boa feijoada com arroz fresco.

O Mussa respondeu:

- Sim, mãe! Estou mesmo com muita fome. Amir e Celeste vamos!

De repente viram uma pousada e o Amir disse ao pai que queria um sumo. O pai disse a todos para ficarem calmos e esperarem pela comida.



Depois do almoço continuaram a viagem até a reserva nacional do Niassa. Ao chegarem, a mãe anunciou:

- Meninos, chegámos à reserva nacional do Niassa!

- Uf...! finalmente chegámos. – Disse o Amir.

Os meninos pularam de alegria. Era tanta a emoção!

Quando visitaram a reserva nacional do Niassa, todos ficaram maravilhados com o que viram na reserva nacional. A primeira coisa que viram foi uma impala e a Celeste gritou toda feliz: - Vai ali uma impala, uma impala...!



Enquanto os meninos olham para a impala, a mãe chama-os para verem uma girafa. Eles correm para ver a girafa.

O Amir grita:

- Uau...! Que girafa gigante!

Olha! olha! Olha como ela corre...que pena!

Tem o pescoço comprido, pernas fininhas e joelhos bem tortos.



Ao ver leões e uma manada de elefantes, o Mussa perguntou ao pai apontando para os leões:

- Pai, por que é que se diz que os leões são os reis da selva?

- Porque têm juba, são fortes e o seu rugido causa medo aos outros animais da floresta- disse a mãe.

E o pai acrescentou:

- As leoas não têm juba. São lindas e cuidam das suas crias.



Em alguns países, estes animais não existem. Por isso, é que estão nesta reserva para viverem com segurança.

As pessoas devem evitar fazer queimadas descontroladas, isto e queimadas que as pessoas fazem sem controlo. As queimadas fazem mal à terra, aos animais, às plantas e às pessoas.



Precisamos de evitar a destruição das florestas porque os animais podem ficar sem abrigo e sem comida.

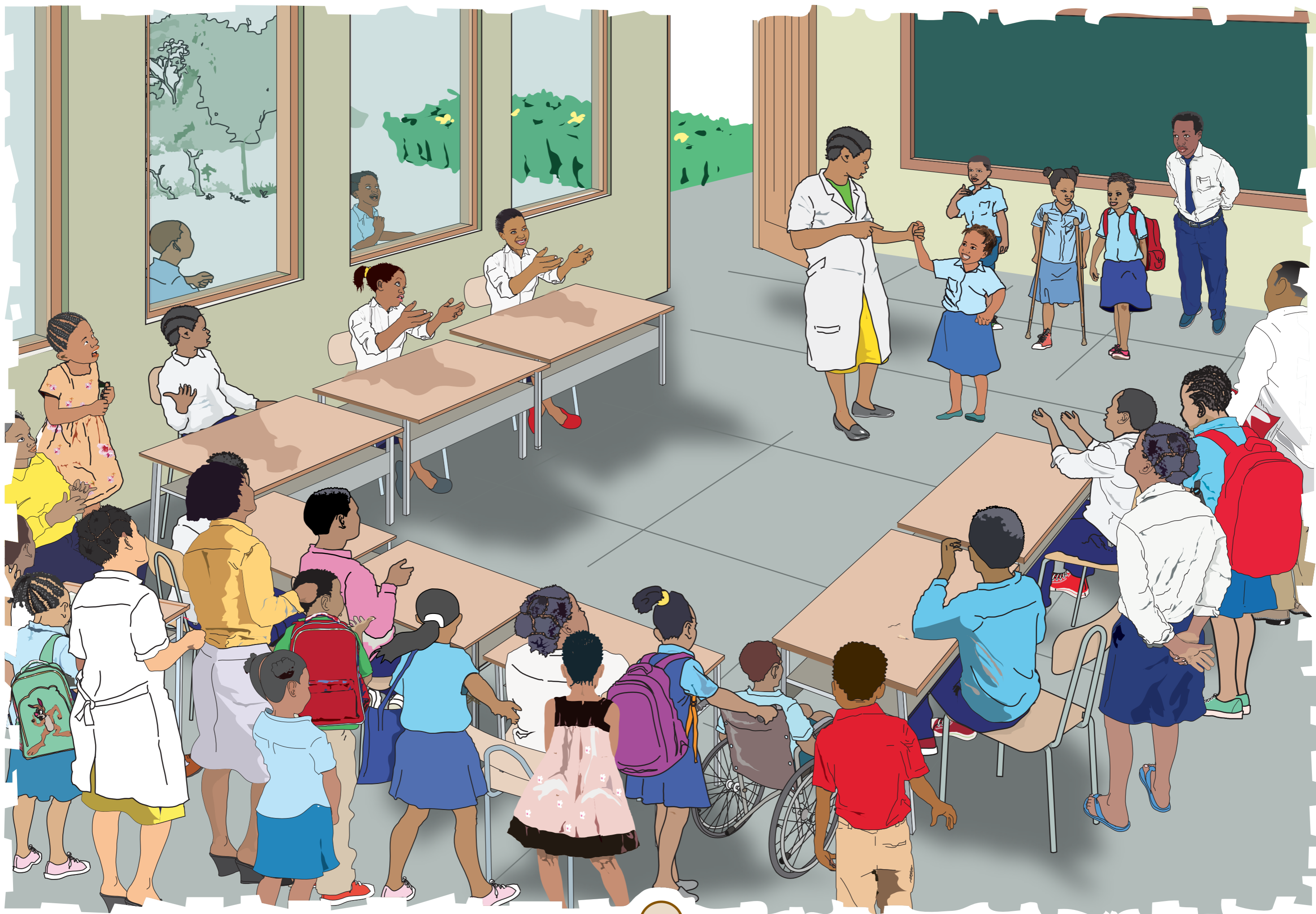
Também não podemos caçar sem autorização. – disse o pai.

Quando as férias terminaram, a família regressou à casa.

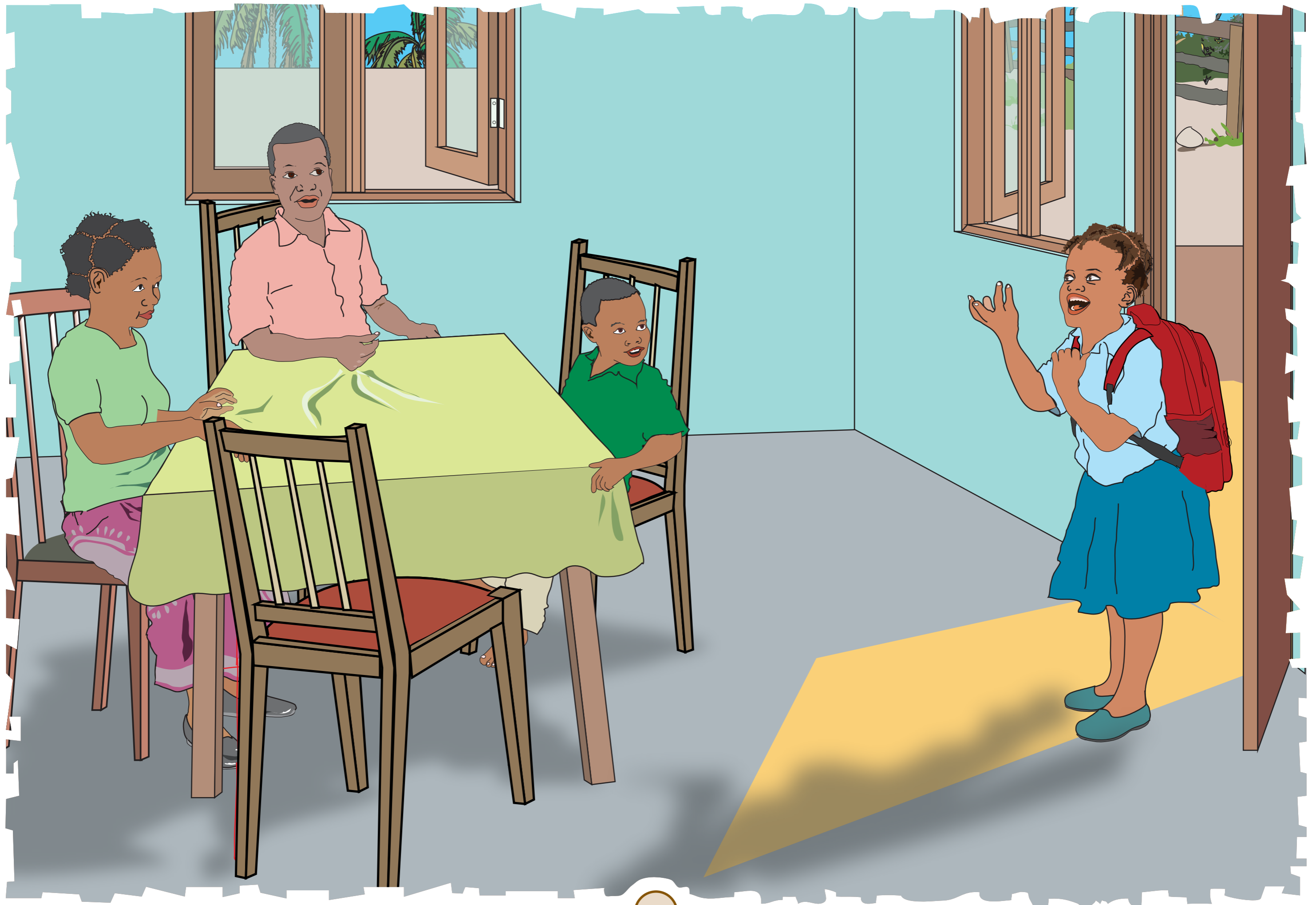
O meu sonho foi realizado! – Exclamou o Mussa muito feliz ao chegar à casa.

A minha primeira viagem de avião





Ohhh... tudo parecia um sonho.
Mas era verdade. Que alegria! Estou tão feliz! Eu chamo-me Amina e vou fazer a minha primeira viagem de avião. Vou para participar no concurso de leitura infantil na cidade de Pemba.
Ganhei o concurso de leitura sobre os direitos das crianças na minha escola e no meu distrito. O concurso de leitura infantil acontece todos os anos. Em cada ano é numa província do nosso lindo país. Este ano é em Cabo Delgado, na cidade de Pemba.



Corri para contar a novidade aos meus pais. Os meus pais ficaram muito felizes. Eles só sorriam. Começamos a preparar a viagem. A minha mãe vai acompanhar-me. Eu só tenho 8 anos. Fizemos as malas e ficámos todos a conversar sobre a viagem.

No concurso vou ler uma história. A história é sobre como é bom estudar na minha língua materna e em português.



Ahhh... é muito bom o que vou fazer.
Lá no concurso estarão crianças de outras
províncias, da minha idade, que vão ler outras
histórias.
Estou tão feliz com a viagem. Não vejo a hora de ir.
Vou entrar no avião pela primeira vez. Como
estou muito contente.



No sábado de manhã, o papá levou-nos de carroça até à baía de Nacala. Nós temos a carroça há cinco anos.

Ao meio dia, entrámos no barco e atravessámos até à outra margem. O barco era tão pequeno. A mamã e eu estávamos cheias de medo! Mas lá fomos.

Quando chegámos à outra margem, andámos até à estação de comboio. O papá despediu-se e voltou para casa. Agora era a mamã e eu! Às 14 horas o comboio partiu para a cidade de Nampula, onde vive a tia Laila. O comboio era comprido e às vezes fazia poó poooooó. Foi tão bom andar de comboio. O comboio não mete medo como o barco. A mamã tinha preparado uma boa merenda. Comemos e tomamos um sumo de cajú bem docinho. Chegamos à casa da tia Laila às 18 horas. Como estávamos cansadas! Tomamos banho, comemos e dormimos. Acordamos muito cedo, às 5:00 da manhã, tomamos banho e nem tivemos tempo de matabichar. Fomos a correr ao Aeroporto. Tinha chegado o grande dia!



O nosso voo estava marcado para as 8 horas da manhã.

A tia Laila levou-nos ao aeroporto de carro. Nampula é tão grande!

Nas ruas eu vi muitos carros, motorizadas, bicicletas, camiões e bicicletas.

Havia tantas pessoas a vender na rua! As pessoas correm atrás das outras para vender coisas como capulanas, amendoim, castanha, missangas, pulseiras, colares, óculos...muita coisa!

Comecei a ficar tonta. Lá onde vivemos não é assim! A casa da tia Laila é perto do Aeroporto. Chegamos logo! O meu coração estava aos pulos bum bum bum!



Uauu... o Aeroporto é um lugar bonito. Lá há táxis, lojas, restaurantes e pessoas a andarem de um lado para outro. Algumas pessoas querem viajar, outras estão a voltar de viagem e outras vão acompanhar aqueles que vão viajar, como a tia Laila. Abraçamos a tia Laila e despedimo-nos dela. Fomos para uma fila que dizia Pemba. Já havia algumas pessoas. Entregamos os nossos bilhetes e os nossos documentos. Sabiam que quando viajamos de avião temos que levar os documentos?

Pesaram as nossas malas que foram levadas numa coisa que rola. Chama-se esteira! Que lindo!

De repente, ouvimos uma voz muito simpática a dizer que para a sala de embarque. Sala de embarque é onde se espera para entrarmos no avião. O meu coração já não aguentava. Estava quase a entrar no avião! Começamos a entrar no avião. Subimos uma escada grandeeee. Tudo era novo para mim.



Huuuu!!! Eu não acreditava no que os meus olhos viam!

Uauuu... Afinal o avião é muito grande. Às vezes eu via aviões a passarem lá longe. Parecia tão pequenino,

Quando subíamos vi aviões a descerem e a levantarem o voo num lugar que parecia um grande campo de futebol que se chama pista.

Lá fomos subir as escadas e entrámos no avião.



Dentro do avião há cadeiras, lugares para arrumar as malas, casa de banho e janelas pequeninas. De repente, ouvimos uma voz bonita que falava em Português e numa outra língua que não eu não conhecia.

A minha mãe disse-me que era o inglês.

Pediram-nos para apertar o cinto de segurança. Eu não sabia como fazer. Fiquei nervosa. O meu coração fazia bum bum bum! A minha mãe ajudou-me e disse para eu ficar calma.

Chegou o tão esperado momento. Ai que medo! O avião ia decolar. Decolar quer dizer que o avião vai levantar.



Eu tinha muitas perguntas. Como é possível fazer voar um avião?
Quem são as pessoas que fazem avião voar?
De repente, o avião começou andar, correu e zás... voou. Voou,
voou, voou, voou bem alto.
Eu via tudo pela janela. As casas ficavam pequeninas e juntinhas.
Vi as nuvens que são como o fumo.
De repente o meu medo desapareceu! De Nampula a Pemba são 30
minutos de avião. Quando chegamos à cidade de Pemba, o avião
baixava. A mesma voz que ouvimos quando decolamos disseram
que estávamos a aterrar. Quanto o avião aterrou descemos do
avião felizes, mas eu continuava curiosa. Queria conhecer as
pessoas que guiava o avião. Corrigiram-me logo, o avião, não se
conduz, pilota-se. Por isso, levaram-me para conhecer o piloto.
Fiquei orgulhosa, fiz tantas perguntas ao piloto.
Por fim saímos, pegamos as malas e fomos ao local onde estavam
as outras crianças que iam participar no concurso.



No dia do concurso foi muito bom, todos os meninos e meninas da minha idade que iam concorrer estavam lá. O concurso era para ler em Português. Havia seis meninas e cinco meninos de todas as províncias. Todos estavam orgulhosos de representar a sua província.

Aconteceu uma coisa muito engraçada! Até hoje penso nisso! Eu fui a 3^a a ler e sabem o que aconteceu? Também fiquei em 3^o lugar! Em primeiro lugar ficou uma menina de Inhambane. Ganhei cinco livrinhos lindos que vou ler em casa para o meu pai e os meus irmãos. Gostaria de ter ficado em 1^o lugar. Mas, mesmo assim, estou muito feliz por ter participado no concurso.

Vou praticar mais a minha leitura para ficar em 1^o ou 2^o lugar da próxima vez. Da próxima vez o concurso de leitura vai ser nas nossas línguas maternas e em Português! Vai ser tão bom!

No dia seguinte voltamos para casa.



